

Fiscais do Ibama enfrentam invasores no Descoberto

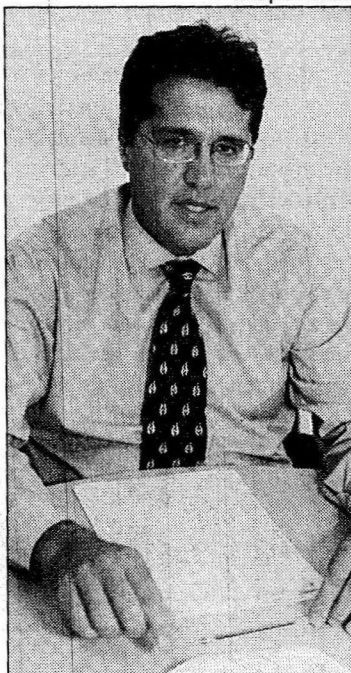
DF - invasão

Enrique Matute

A fiscalização do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) endureceu a briga pela preservação da Área de Proteção Ambiental (APA) do Descoberto, um dos vários pontos do Distrito Federal que se tornou alvo de invasores. Ontem à tarde, fiscais do órgão prenderam Gercino Vaz Diniz, presidente da Associação do Movimento Democrático dos Pequenos Agricultores Sem-Terra e Sem-Teto Nova Esperança, responsável pelo comando da ocupação irregular naquele local.

De acordo com o gerente da APA do Descoberto (Ibama-DF), Marcelo Silva Gomes, ontem foi a nona vez que Gercino e seu grupo tentaram demarcar lotes dentro da Floresta Nacional de Brasília (Flona) - criada por decreto em junho do ano passado exatamente para coibir qualquer tentativa de preservação. A Flona possui cerca de cinco mil hectares e está localizada em quatro pontos distintos da APA do Descoberto, onde a área total é de 34 mil hectares.

Espalhar grupos em diversos pontos da área de proteção é a estratégia usada pela associação para driblar a fiscalização. "Agindo dessa maneira eles conseguem dificultar o nosso trabalho", comenta Gomes. O Ibama conta com apenas 12 agentes, em horários alternados, para fiscalizar diariamente toda a APA. "Esse número é insuficiente",



Leite: preocupado com lago

lamenta. O órgão estima que aproximadamente três mil hectares de floresta já tenham sido derrubados pela ação dos invasores.

O gerente da APA está bastante preocupado porque a invasão se instalar realmente, poderá comprometer os córregos Currais e Pedras, principais afluentes da bacia do Rio Descoberto, que sozinho representa 65% do abastecimento de todo o Distrito Federal. "O manancial hídrico está ameaçado. Se esse local for afetado, a capacidade de fornecimento de água cairá para 25% do que oferece hoje", alerta.

Os problemas com o presidente da associação são anti-

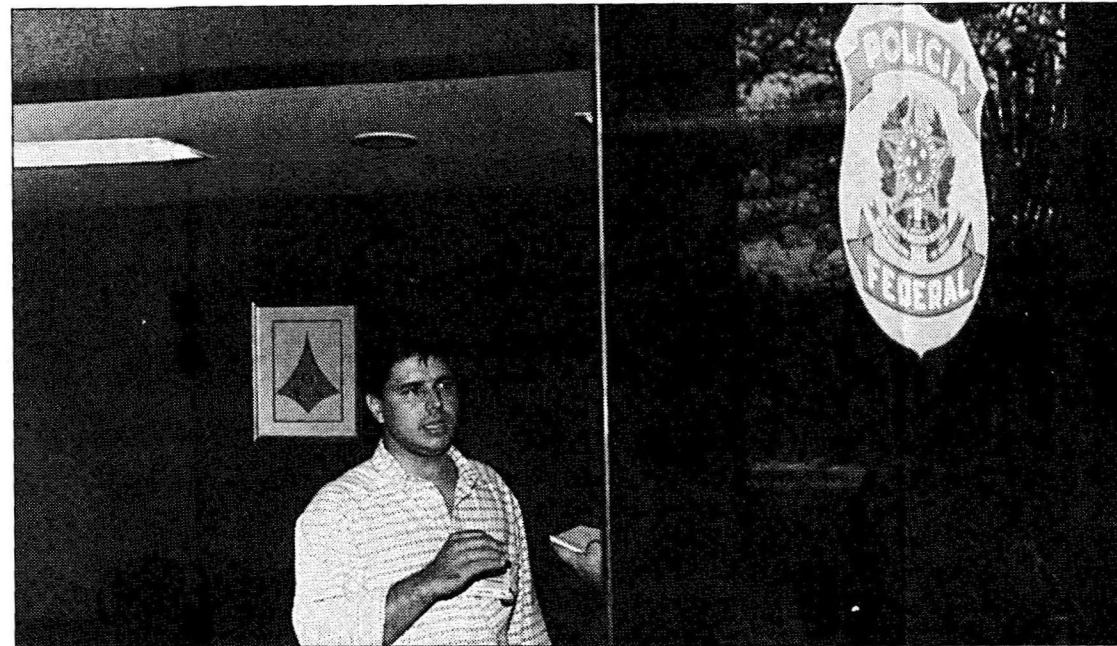
gos. Segundo Gomes, Gercino aproveita-se da deficiência da fiscalização, que tem um número insuficiente de agentes. "Apesar de já terem sido retirados várias vezes, no dia seguinte voltam e começam a derrubar árvores e colocar cercas", afirma. Em novembro do ano passado Gomes foi ameaçado por Gercino e, por esse motivo, o gerente da APA protocolou na Polícia Federal o pedido de abertura de inquérito para apurar as irregularidades.

Ontem, o grupo de invasores tentou amedrontar os fiscais do Ibama com pedaços de pau, mas desta vez o líder da associação foi preso e levado até a Polícia Federal. Durante horas, o delegado da PF Rander Gomes ouviu as testemunhas e deverá divulgar o resultado do que apurou hoje. Além de ser o presidente da associação, que já conta com 1,1 mil integrantes, Gercino Vaz Diniz é auxiliar administrativo do Instituto Candango de Solidariedade.

Gomes disse que Gercino cobra uma taxa mensal de R\$ 60 dos associados, com a promessa de garantir lotes. "Falam que são pessoas pobres, mas muitos possuem carros", assinala. O próprio Gercino não esconde que o grupo é formado por "algumas autoridades", como advogados e militares.

RICARDO CINTRA

Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA



O gerente Marcelo Gomes foi à Polícia Federal pedir abertura de inquérito